

PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO 9.º MÊS

DESEJEI ARDENTEMENTE COMER CONVOSCO ESTA PÁSCOA

CÂNTICO DE ENTRADA

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

INVOCAÇÃO

Vinde, ó Santo Espírito, vinde, Amor ardente,
acendei na terra vossa luz fulgente.

Vinde, Pai dos pobres: na dor e aflições,
vinde encher de gozo nossos corações.

Benfeitor supremo em todo o momento,
habitando em nós sois o nosso alento.

Descanso na luta e na paz encanto,
no calor sois brisa, conforto no pranto.

Luz de santidade, que no Céu ardeis,
abrasai as almas dos vossos fiéis.

Sem a vossa força e favor clemente,
nada há no homem que seja inocente.

Lavai nossas manchas, a aridez regai,
saraí os enfermos e a todos salvai.

Abrandai durezas para os caminhanes,
animai os tristes, guiai os errantes.

Vossos sete dons concedei à alma do que em Vós confia:
Virtude na vida, amparo na morte, no Céu alegria.

.



LEITURA

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 12, 20-33)

Quando chegou a hora, pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. Disse-lhes: «Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco, antes de padecer, pois digo-vos que já não a voltarei a comer até ela ter pleno cumprimento no Reino de Deus.» Tomando uma taça, deu graças e disse: «Tomai e reparti entre vós, pois digo-vos que não tornarei a beber do fruto da videira, até chegar o Reino de Deus.» Tomou, então, o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: «Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória.» Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós.» «No entanto, vede: a mão daquele que me vai entregar está comigo à mesa! O Filho do Homem segue o seu caminho, como está determinado; mas aí daquele por meio de quem vai ser entregue!» Começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer semelhante coisa. Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles devia ser considerado o maior. Jesus disse-lhes: «Os reis das nações imperam sobre elas e os que nelas exercem a autoridade são chamados benfeitores. Convosco, não deve ser assim; o que fôr maior entre vós seja como o menor, e aquele que mandar, como aquele que serve. Pois, quem é maior: o que está sentado à mesa, ou o que serve? Não é o que está sentado à mesa? Ora, Eu estou no meio de vós como aquele que serve. Vós sois os que permaneceram sempre junto de mim nas minhas provas, e Eu disponho do Reino a vosso favor, como meu Pai dispõe dele a meu favor, a fim de que comais e bebais à minha mesa, no meu Reino. E haveis de sentar-vos, em tronos, para julgar as doze tribos de Israel.» E o Senhor disse: «Simão, Simão, olha que Satanás pediu para vos joeirar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desapareça. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos.» Ele respondeu-lhe: «Senhor, estou pronto a ir contigo até para a prisão e para a morte.» Jesus disse-lhe: «Eu te digo, Pedro: o galo não cantará hoje sem que, por três vezes, tenhas negado conhecer-me.»

MEDITAÇÃO

1. Em cada comunidade, o Senhor está presente de modo total; mas Ele é um só em todas as comunidades. Por isso, fazem necessariamente parte da Oração Eucarística da Igreja as palavras: «em comunhão com o nosso Papa e com o nosso Bispo». Isto não é um mero acréscimo exterior àquilo que acontece interiormente, mas expressão necessária da própria realidade eucarística. E mencionamos o Papa e o Bispo pelo nome: a unidade é totalmente concreta, tem nome. Assim, a unidade torna-se visível, torna-se sinal para o mundo, e estabelece para nós mesmos um critério concreto.
2. Lucas conservou-nos um elemento concreto da oração de Jesus pela unidade: «Simão, Simão! Olha que Satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo. Eu, porém, rezei

por ti, para que tua fé não desfaleça. E tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos» (Lc 22,31-32). Com pesar, constatamos novamente, hoje, que foi permitido a Satanás peneirar os discípulos visivelmente diante de todo o mundo. E sabemos que Jesus reza pela fé de Pedro e dos seus Sucessores. Sabemos que Pedro, que através das águas agitadas da história vai ao encontro do Senhor e corre perigo de afundar, é sempre novamente sustentado pela mão do Senhor e guiado sobre as águas. Mas vem depois um anúncio e uma missão. «Tu, uma vez convertido...».

3. Todos os seres humanos, à exceção de Maria, têm continuamente necessidade de conversão. Jesus prediz a Pedro a sua queda e a sua conversão. Do que Pedro teve de converter-se? No início do seu chamado, assombrado com o poder divino do Senhor e com a sua própria miséria, Pedro dissera: «Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador» (Lc 5,8). Na luz do Senhor, reconhece a sua insuficiência. Precisamente deste modo, com a humildade de quem sabe que é pecador, é que Pedro é chamado. Ele deve reencontrar sem cessar esta humildade.

4. Perto de Cesareia de Filipe, Pedro não quisera aceitar que Jesus tivesse de sofrer e ser crucificado: não era conciliável com a sua imagem de Deus e de Messias. No Cenáculo, não quis aceitar que Jesus lhe lavasse os pés: não se adequava à sua imagem da dignidade do Mestre. No Horto das Oliveiras, feriu com a espada; queria demonstrar a sua coragem. Mas, diante de uma serva, afirmou que não conhecia Jesus. Naquele momento, isto parecia-lhe uma pequena mentira, para poder permanecer perto de Jesus. O seu heroísmo ruiu em um jogo mesquinho por um lugar no centro dos acontecimentos.

5. Todos nós devemos aprender sempre de novo a aceitar Deus e Jesus Cristo como Ele é, e não como queríamos que fosse. A nós também nos custa aceitar que Ele esteja à mercê dos limites da sua Igreja e dos seus ministros. Também não queremos aceitar que Ele esteja sem poder neste mundo. Também nos escondemos atrás de pretextos, quando a pertença a Ele se nos torna demasiado custosa e perigosa. Todos nós temos necessidade da conversão que acolhe Jesus no seu ser Deus e ser Homem. Temos necessidade da humildade do discípulo que segue a vontade do Mestre. Nesta hora, queremos pedir-lhe que nos olhe como olhou para Pedro, no momento oportuno, com os seus olhos benévolos, e nos converta.

6. Pedro, o convertido, é chamado a confirmar os seus irmãos. Não é um fato extrínseco que lhe seja confiado este dever no Cenáculo. O serviço da unidade tem o seu lugar visível na celebração da sagrada Eucaristia. Queridos amigos, é um grande conforto para o Papa saber que, em cada Celebração Eucarística, todos rezam por ele; que a nossa oração se une à oração do Senhor por Pedro. É somente graças à oração do Senhor e da Igreja que o Papa pode corresponder ao seu dever de confirmar os irmãos: apascentar o rebanho de Cristo e fazer-se garante daquela unidade que se torna testemunho visível do envio de Jesus pelo Pai.

7. «Desejei ardentemente comer convosco esta Páscoa». Senhor, tendes desejo de nós, de mim. Tendes desejo de nos fazer participantes de Vós mesmo na sagrada Eucaristia, de vos unir a nós. Senhor, suscitai também em nós o desejo de Vós. Reforçai-nos na unidade convosco e entre nós. Dai à vossa Igreja a unidade, para que o mundo creia. Amém.

(Bento XVI, 2011)

OREMOS

Deus de bondade infinita, que, pela unção do Espírito Santo, constituístes o vosso Filho Unigénito Messias e Senhor, concedei-nos que, participando na sua consagração, sejamos no mundo testemunhas do seu Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

OFERECIMENTO DAS OBRAS DO DIA

Ofereço-Vos, ó meu Deus, em união com o santíssimo Coração de Jesus e por meio do Coração Imaculado de Maria, as minhas orações, obras e sofrimentos deste dia, em reparação de todas as ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se em nossos altares.

Eu vo-las ofereço, de um modo particular, pelas intenções recomendadas aos associados do Apostolado da Oração para este mês e para este dia.

LADAINHA DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Senhor, tende piedade de nós. (2x)
Jesus Cristo, tende piedade de nós. (2x)
Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Jesus Cristo, ouvi-nos. (2x)
Jesus Cristo, atendei-nos. (2x)

Deus, Pai dos Céus, **tende piedade de nós.**
Deus Filho, Redentor do mundo, **tende piedade de nós.**
Deus Espírito Santo, **tende piedade de nós.**
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Jesus, Rei da glória, que fizestes vossa entrada em Jerusalém para consumir a obra de nossa Redenção, **tende piedade de nós.**

Jesus, prostrado no Jardim das Oliveiras, diante de vosso Pai, e carregado com os crimes do mundo inteiro, **tende piedade de nós.**

Jesus, acabrunhado de tristeza, reduzido à agonia, e abismado num mar de dores, **tende piedade de nós.**

Jesus, que de todas as partes de Vosso Corpo suastes sangue em abundância, **tende piedade de nós.**

Jesus, atraído por um apóstolo pérfido, e vendido a vil preço como um escravo, **tende piedade de nós.**

Jesus, que abraçastes com amor o traidor Judas, **tende piedade de nós.**

Jesus, arrastado por uma corda no pescoço pelas ruas de Jerusalém e coberto de maldições, **tende piedade de nós.**

Jesus, injustamente acusado e condenado, **tende piedade de nós.**

Jesus, saciado de opróbrios, coberto de escarros e contundido de bofetadas, **tende piedade de nós.**

Jesus, vestido de um manto de ignomínia e tratado como insensato na corte de Herodes, **tende piedade de nós.**

Jesus, flagelado, rasgado por golpes e alagado no Vosso Sangue, **tende piedade de nós.**

Jesus, coroado de agudos espinhos, **tende piedade de nós.**

Jesus, que fostes comparado com Barrabás e posposto a ele, **tende piedade de nós.**

Jesus, entregue por Pilatos à raiva de vossos inimigos, **tende piedade de nós.**

Jesus, esgotado de sofrimentos e sucumbido sob o peso da vossa cruz, **tende piedade de nós.**

Jesus, pregado na cruz entre dois malfeitores, **tende piedade de nós.**

Jesus, homem de dores, **tende piedade de nós.**

Jesus, obediente até à morte, e morte oprobriosa de cruz, **tende piedade de nós.**

Jesus, cheio de doçura para aqueles que vos davam a beber fel e vinagre, **tende piedade de nós.**

Jesus, que pedistes perdão pelos vossos algozes, tomando a defesa deles ante o vosso Pai, **tende piedade de nós.**

Jesus, que pela nossa redenção sacrificastes honra e vida, **tende piedade de nós.**

Jesus, que expirastes na cruz por amor de nós, **tende piedade de nós.**

Sede-nos propício, **perdoai-nos, Senhor.**

Sede-nos propício, **escutai-nos, Senhor.**

De todo mal, **livrai-nos, Senhor.**

De todo o pecado, **livrai-nos, Senhor.**

Da morte em mau estado, **livrai-nos, Senhor.**

Da condenação eterna, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa agonia e suor de sangue, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa cruel flagelação, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa coroa de espinhos, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa cruz e sofrimentos, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa sede e suspiros, **livrai-nos, Senhor.**

Pelas vossas cinco chagas, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa morte, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa Ressurreição, **livrai-nos, Senhor.**

No dia de juízo, **livrai-nos, Senhor.**

Ainda que muito pecadores, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que por vossa Paixão aprendamos a conhecer a enormidade do pecado por cuja causa sofrestes, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que, pela lembrança de vossas dores e sofrimentos, possamos suportar com paciência todas as penas, adversidades e doenças, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que em todas as nossas aflições, tristezas e tribulações, nos voltemos para vós para obtermos paciência, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que recebamos de vossa mão sem murmurar as humilhações, desprezos, ultrajes, perseguições, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que suportemos, a vosso exemplo as falsas acusações e juízos injustos, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que vos digneis de nos tornar participantes dos frutos de vossa Cruz, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que, pela virtude de vossa Cruz, triunfemos do demónio, do mundo e da carne, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que possamos todos os dias levar a nossa cruz e seguir-vos, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que pensemos muitas vezes com amor e reconhecimento na vossa Paixão, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que, lembrando-nos de que morrestes por nosso amor, vos amemos de todo o coração, e só para vós vivamos, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que, na hora de nossa morte, vos digneis de nos fortalecer por vossa Cruz e Morte, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Que, pela vossa Cruz, vos digneis conduzir-nos à glória eterna, **nós vos pedimos, atendei-nos.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **perdoai-nos, Senhor!**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **ouvi-nos, Senhor!**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **tende compaixão de nós, Senhor!**

Oremos.

Senhor Jesus, que, descido do céu do seio de vosso Pai, derramastes o vosso precioso Sangue, para remissão dos nossos pecados, humildemente vos pedimos: sejamos nós no dia do juízo colocados à vossa direita, e mereçamos ouvir da vossa boca estas palavras: Vinde, benditos de meu Pai. Assim seja.

ACTO DE REPARAÇÃO AO SACRATÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS (Papa Pio XI)

Dulcíssimo Jesus, cuja infinita caridade para com os homens é por eles tão ingratamente correspondida com esquecimentos, friezas e desprezos, eis-nos aqui prostrados na Vossa presença, para Vos desagrvamos, com especiais homenagens, da insensibilidade tão insensata e das nefandas injúrias com que é de toda parte alvejado o Vosso amorosíssimo coração.

Reconhecendo, porém, com a mais profunda dor, que também nós mais de uma vez cometemos as mesmas indignidades, para nós, em primeiro lugar, imploramos a Vossa misericórdia, prontos a expiar não só as próprias culpas, senão também as daqueles que, errando longe do caminho da salvação, ou se obstinam na sua infidelidade, não Vos querendo como pastor e guia, ou, conculcando as promessas do baptismo, sacudiram o suavíssimo jugo da Vossa santa lei.

De todos estes tão deploráveis crimes, Senhor, queremos nós hoje desagrvar-Vos, mais particularmente da licença dos costumes e imodéstia do vestido, de tantos laços de corrupção armados à inocência, da violação dos dias santificados, das execrandas blasfêmias contra Vós e Vossos Santos, dos insultos ao Vosso Vigário e a todo o Vosso clero, do desprezo e das horrendas e sacrílegas profanações do Sacramento do divino amor e, enfim, dos atentados e rebeldias das nações contra os direitos e o Magistério da Vossa Igreja.

Oh! Se pudéssemos lavar com o próprio sangue tantas iniquidades!

Entretanto, para reparar a honra divina ultrajada, Vos oferecemos, juntamente com os merecimentos da Virgem Mãe, de todos os santos e almas piedosas, aquela infinita satisfação, que Vós oferecestes ao eterno Pai sobre a cruz, e que não cessais de renovar todos os dias sobre nossos altares.

Ajudai-nos Senhor, com o auxílio da Vossa graça, para que possamos, como é nosso firme propósito, com a vivência da fé, com a pureza dos costumes, com a fiel observância da lei e caridade evangélicas, reparar todos os pecados cometidos por nós e por nosso próximo, impedir, por todos os meios, novas injúrias de Vossa divina Majestade e atrair ao Vosso serviço o maior número de almas possível.

Recebei, ó benigníssimo Jesus, pelas mãos de Maria santíssima reparadora, a espontânea homenagem deste nosso desagravo, e concedei-nos a grande graça de perseverarmos constantes, até à morte, no fiel cumprimento de nossos deveres e no Vosso santo serviço, para que possamos chegar todos à pátria bem-aventurada, onde Vós com o Pai e o Espírito Santo viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Amém.

ACTO DE CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Eu (*dizer o próprio nome*) Entrego e consagro ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, a minha pessoa e a minha vida, as minhas ações, dores e sofrimentos para que utilize o meu corpo somente para honrar, amar e glorificar o Sagrado Coração. Este é meu propósito definitivo e único, ser todo d'Ele, e fazer tudo por Seu amor, e ao mesmo tempo renunciar com todo o meu coração a tudo o que lhe possa desagradar. Tomo-Te a Ti, Ó Sagrado Coração, para que sejas o único objeto do meu amor, o guardião da minha vida, o meu seguro de salvação, o remédio para as minhas fraquezas e inconstâncias, a solução para os erros da minha vida e o meu refúgio seguro na hora da morte. Ó Coração de amor, ponho toda a minha confiança em Ti, porque temo as minhas fraquezas e falhas, mas tenho esperança na Tua Divindade e Bondade. Tira de mim tudo o que está mal e tudo o que me leve a não fazer a Tua vontade santa; permite que o Teu amor puro se imprima no mais profundo do meu coração, para que eu não me esqueça jamais nem me separe de Ti. Que eu obtenha da Tua amada bondade a graça de Ter o meu nome inscrito no Teu coração, para depositar em Ti toda minha felicidade e glória, viver e morrer como teu servo. Ó Coração amoroso de Jesus, em Ti eu ponho toda a minha confiança, porque temo tudo da minha fraqueza, mas espero tudo da Tua bondade. Amém.

Santa Margarida Maria Alacoque, rogai por nós.

Sagrado Coração de Jesus, que tanto nos amais, fazei que vos ame sempre e cada vez mais.

PAI NOSSO

Veneremos, adoremos / A presença do Senhor,
Nossa Luz e Pão da Vida, / Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário / Deus oculto por amor.

Demos glória ao Pai do Céu, / Infinita Majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito, / Em Espírito e Verdade
Veneremos, adoremos / A Santíssima Trindade. Amen.

Sacerdote:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial da vossa Paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amen.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Bendito seja Deus.
Bendito o seu Santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a Excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua Gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu Castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos

REPOSIÇÃO

CÂNTICO (a Nossa Senhora)